A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo acolheu no dia 27 de setembro, na sua sede, em Tomar, mais uma reunião do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFi).

A sessão conduzida por Miguel Borges, presidente da Câmara Municipal de Sardoal e com o pelouro da Proteção Civil na CIM do Médio Tejo, Nuno Silva Marques, coordenador de prevenção estrutural do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Mário Silvestre, Comandante do Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém, Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo e Ana Esteves responsável pela Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais da entidade, contou com vários técnicos florestais dos 13 municípios do Médio Tejo.

O momento prendeu-se com a análise do ponto de situação dos trabalhos realizados em 2019 afetos à Brigada de Sapadores Florestais, que se encontra operacional, bem como as atividades a realizar ainda em 2019. Também foi momento para o início da preparação do Plano de Ação das Brigadas de Sapadores Florestais relativo ao ano de 2020.

Foi mencionada a necessidade de execução da candidatura à realização de fogo controlado aprovada pelo ICNF, com o apoio do Fundo Florestal Permanente, prevendo-se a sua realização até meados de 2020.

No âmbito da candidatura ao Aviso de Concurso CENTRO-14-2019-11 - Proteção Contra Riscos de Incêndios, foi ainda realizada uma análise aos investimentos a considerar, bem como a avaliação das necessidades ainda por executar por cada entidade interveniente.

A reunião do GTFi foi também importante para debater e acolher contributos no âmbito das ações a promover no controlo da vespa velutina.

Recorde-se que a CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigada de Sapadores Florestais, constituídas por 29 técnicos operacionais e um técnico superior, sendo que uma já está operacional e a segunda será operacionalizada até ao final do corrente ano. Ambas são apoiadas pelo Fundo Florestal Permanente.

De salientar que as Brigadas de Sapadores Florestais das CIM são responsáveis: por garantir uma gestão anual mínima de 500 hectares de combustíveis com fogo controlado devendo para

tal ter, no mínimo, 1000 hectares de área a intervir aprovados em planos de fogo controlado aprovados nas Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF), por brigada de sapadores florestais; E por verificar a existência de planos de fogo controlado (da responsabilidade do técnico da brigada) garantindo a gestão mínima de 1000 hectares/ano. Na falta de planos de fogo controlado o técnico da brigada fica responsável pela sua execução garantindo a gestão da área anual mínima.